Tôrres, tanto mais que os outros volumes que já lhe haviam sido dedicados (Sabóia Lima, Cândido Mota Filho, Alcides Gentil) eram inacessíveis, por inteiramente esgotados, ao leitor brasileiro de hoje.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *

RODRIGUES (Lêda Boechat). — História do Supremo Tribunal Federal. Volume II: Defesa do Federalismo (1899-1910). Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1968. 242 páginas.

O primeiro volume desta importante obra foi publicado em meados de 1965, abarcando o tormentoso período de afirmação do Supremo Tribunal. A segurança das informações, o colorido das pinceladas panorâmicas e o agudo senso de interpretação fazem do seu estudo um sumário da história do Brasil através dos episódios e problemas que chegaram à côrte suprema. Ao volume inicial subtitulou "Defesa das liberdades civis", abrangendo de 1891 a 1898. Éste segundo volume tem por subtítulo "Em defesa do federalismo", extende-se de 1899 a 1910, período cuja tônica foi a construção do nosso federalismo, tarefa para a qual não bastava o frequente apêlo às fontes norte-americanas. Outros problemas significativos foram, então considerados: a ameaça dos monarquistas; as relações do Estado com a Igreja; as primeiras experiências de utilização do habeas corpus para garantir o exercício de funções legislativas e direitos políticos; a consolidação do poder de polícia do Estado em matéria sanitária; os privilégios dos concessionários de serviços públicos, entre outros. Obra indispensável, não apenas para a história jurídica (como à primeira vista o título pode dar a entender), mas para a história social e política do Brasil republicano.

ODILON NOGUEIRA DE MATCS

* *

PEREIRA (Luiz Carlos Bresser). — Desenvolvimento e crise no Brasil entre 1930 e 1967. Prefácio de Barbosa Lima Sobrinho. Rio de Janeiro, Zahar Editôres, 1968, 216 págs.

A preocupação fundamental do presente livro é expor o processo do desenvolvimento econômico brasileiro de 1930 para cá como um contexto, com tôdas as suas implicações sociais e políticas, e não como um fenômeno setorial. A indagação básica que formula é saber o que de fato ocorreu a partir da revolução de 1930 e, particularmente, o que está ocorrendo de 1966 a nossos dias, período da história brasileira tão conturbado politicamente, revolucionário econômica e socialmente, pleno de contradições e por isso mesmo rico de ensinamentos, desde que saibamos ver com clareza as causas profundas dessa crise brasileira que dura já há quase quarenta anos. Quais são, afinal, os traços fundamentais, definidores, de processo histórico contemporâneo? Na tentativa de responder, ainda que incompletamente, a essa ambiciosa pergunta, viu-se o autor levado a formular numerosas outras indagações, visando a esclarecer questões que vão desde uma classificação precisa do modêlo de desenvolvimento ocorrido no Brasil até a viabi-

lidade do desenvolvimento capitalista ou possibilidades, em têrmos realistas, de uma solução de tipo socialista para as condições específicas brasileiras.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *

KENNEDY (John F.). — The Burden and the Glory. Editado por Allan Nevins. Prefácio do Presidente Lyndon B. Johnson. Harper & Row, Publishers. New York, Evanston, and London. 1º edição, 1964. 293 págs. US\$ 4.95.

Dos discursos proferidos pelo presidente John F. Kennedy nos 2 últimos anos de sua administração (16 de novembro de 1961 a 22 de novembro de 1963) foram selecionados alguns dos mais característicos de seu entusiasmo e de sua boa vontade assim como da sua constante preocupação em estabelecer e conservar a paz.

A obra acha-se subdividida em nove partes de acôrdo com o temário.

Na política interna os problemas abordados com maior vigor são os de desemprêgo, da segregação racial e da preocupação com o bem-estar social.

Na política externa o problema da paz, da independência, da inter-dependência e da ajuda ao estrangeiro.

Tudo isto é tratado com entusiasmo juvenil e com fé imensa na humanidade. Por todos os modos o presidente quer resolver a questão do desemprêgo apresentando soluções e concluindo que ao concretizá-las:

"... We can show the whole world that a free economy need not be an unstable economy, that a free system need not leave men unemployed, and that a free society is not only the most productive but the most stable form of organization yet fashioned by man".

E ao mostrar a necessidade premente de conseguir emprêgos em número suficiente para os que dêles necessitam diz: pág. 216:

"The hinge of history will move if we are not able to find jobs for our people, not only during recessions but also during periods of prosperity".

O desemprêgo faz-se sentir sobretudo para os jovens que iniciam a vida. O presidente sente-o muito bem quando afirma: pág. 220.

"We urgently need a youth-employment opportunities program to give young people training and job experience instead of hanging around the streets, out of work and out of hope".

e ainda referindo-se à mesma questão: pág. 222.

"... we must create more than ten thousand new jobs every day".

O problema da segregação racial, tão evidente nos Estados Unidos, constituiu preocupação constante para John F. Kennedy que lutava com tôdas as suas fôrças para resolver algo que se nos afigura insolúvel: pág. 7.

"... America stands for progress in human rights as well as economic affairs, and a strong America requires the assurance of full and equal rights to all its citizens, of any race or of any color".